

# Hospitalidade Espiritualidade Santidade

N° 05 - OUTUBRO 2022

**450**  
 1572-2022  
 INDEBITUM  
 LICET EX DEBITO

## HOSPITALIDADE HEROICA

Aniversário da Beatificação de 71 Mártires da Hospitalidade  
1992-2022

### CELEBRAR VIDAS, FAZER O BEM

Foi a 25 de outubro de 1992 que, na Praça de São Pedro em Roma, o Papa João Paulo II beatificou 71 dos nossos Irmãos, Braulio Maria Corres e Companheiros Mártires (o primeiro grupo), que ofereceram as suas vidas em martírio durante a Guerra Civil de Espanha, em 1936-1937. Evocando os tristes acontecimentos que marcaram também a vida da nossa Ordem naquela época, é possível verificar por nós próprios quão profundamente o Espírito Santo operou em muitos dos nossos Irmãos que deram as suas vidas, testemunhando alegremente uma fé sólida em Cristo ao serviço da Hospitalidade. Comemorar este aniversário não é como olhar para o museu da Hospitalidade, mas significa olhar para vidas reais, para vidas realizadas, para valores defendidos com o sangue para semear fé, esperança e caridade. Os nossos Irmãos mártires exortam a Família Hospitaleira de São João de Deus não só a fazer o bem, mas também a impedir a paralisia da Hospitalidade. Na sua Carta Encíclica *Fides et Ratio* (n.º 32), João Paulo II sublinha bem o valor do martírio: *Com efeito, o mártir é a testemunha mais genuína da verdade da existência. Ele sabe que, no seu encontro com Jesus Cristo, alcançou a verdade a respeito da sua vida, e nada nem*

*ninguém poderá jamais arrancar-lhe esta certeza. Nem o sofrimento, nem a morte violenta poderão fazê-lo retroceder da adesão à verdade que descobriu no encontro com Cristo. Por isso mesmo é que, até agora, o testemunho dos mártires atrai, gera consenso, é escutado e seguido. Esta é a razão pela qual se tem confiança na sua palavra: descobre-se neles a evidência dum amor que não precisa de longas demonstrações para ser convincente, porque fala daquilo que cada um, no mais fundo de si mesmo, já sente como verdadeiro e que há tanto tempo procurava”.*

Estas palavras de João Paulo II ajudam-nos a olhar para os nossos Irmãos não só com um olhar de admiração e estima, que seria demasiado; o seu testemunho chega até nós para nos estimular a vivermos nós também essa experiência de “Plenitude” por Cristo, porque só Nele é possível o encontro na caridade. A Igreja precisa de Santos, mas não para encher nichos de igrejas, mas porque os Mártires e os Santos mudam o mundo, glorificam a Deus e humanizam o homem.

Sabemos muito bem que o martírio não acontece por acaso: é um dom de Deus, uma graça que somos chamados a aceitar. Dos testemunhos recolhidos, sabemos que muitos des-



Beato Braulio M. Corres, 1897-1936,  
Sacerdote e Mestre de Noviços

ses nossos Irmãos, mesmo antes que pudessem considerar a possibilidade do martírio, guardavam dentro de si o desejo de derramar o seu sangue por Cristo. A coragem com que os nossos Irmãos optaram por ser testemunhas foi-lhes dada pelo Espírito Santo. Na sua homilia de beatificação, João Paulo II comemorou os nossos mártires com estas palavras: *“Combati o bom combate, terminei a corrida, permaneci fiel”* (2tm 4,7). *Eis aqueles que “permaneceram fiéis” no nosso século – aqueles*

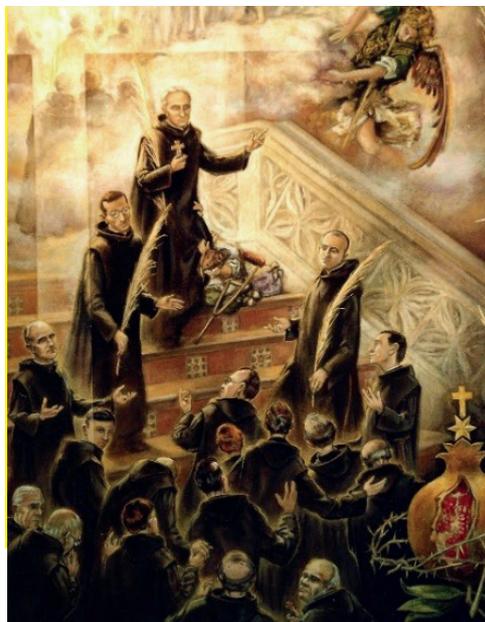
Author: Fra Dario Vermi, e-mail: [postulazione@ohsjd.org](mailto:postulazione@ohsjd.org)  
website: [www.ohsjd.org](http://www.ohsjd.org)

Editorial Support: Press and Communication Office FBF Rome, e-mail: [ufficiostampafbf@gmail.com](mailto:ufficiostampafbf@gmail.com)



que “combateram o bom combate”: as testemunhas (martyres) de Cristo Crucificado e Ressuscitado. “Eles permaneceram fiéis”. Não vacilaram perante as ameaças e perseguições. Estavam prontos para selar com as suas vidas a Verdade que professavam com os lábios. Estavam prontos para “dar as suas vidas”: “Ninguém tem maior amor do que quem dá a própria vida” (Jo 15,13). Ao santíssimo martírio do próprio Filho de Deus associaram o seu martírio de fé, esperança e amor” (...). Estes mártires “são um exemplo e um incentivo para todos”, mas particularmente para vós, Religiosos da Ordem Hospitaleira, e também para aqueles que dedicam a sua vida a prestar cuidados e assistência aos doentes, especialmente aos mais pobres e aos marginalizados. No vosso apostolado, procurai ser sempre instrumentos do Senhor, que “está próximo dos que têm o coração ferido, pois ele salva os espíritos contristados”.

Quando a paixão e o amor pela verdade são verdadeiros, levam até à abnegação de si próprio. É isto o que desejamos para vós e que gostaríamos de ver tornar-se realidade para todos os membros da Família Hospitaleira envolvidos na Hospitalidade.



## Servo de Deus Ir. Fortunatus Thanhäuser

No dia 4 de maio de 2022, o Dicastério para as Causas dos Santos, tendo em vista o encerramento da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Ir. Fortunatus, autorizou o reconhecimento canónico e a translação dos seus restos mortais do cemitério para a igreja do nosso hospital de Kattappana. Espera-se que a fase diocesana do processo se possa concluir até ao fim deste ano. Daremos informações mais detalhadas nos próximos meses.

## Abertura da Causa de Beatificação e Canonização dos Mártires da Florida

No dia 22 de fevereiro de 2022, a pedido do Bispo William A. Wck, Bispo da Diocese de Pensacola-Tallahassee, Florida, o Dicastério para as Causas dos Santos autorizou a abertura da Causa coletiva unificada dos mártires dos séculos XVI, XVII e XVIII durante a evangelização da Florida. A Comissão Histórica nomeada está a examinar com rigor cada relatório de martírio para avaliar a sua exatidão e credibilidade. Trata-se de um grupo de 57 Mártires que poderão cumprir os requisitos para serem reconhecidos como Mártires e entre os quais se inclui um dos nossos Irmãos, o Ir. (Felipe) Felipe Orbalaes y Abreo, barbeiro-cirurgião, morto a 26 de agosto de 1712. Estão em curso investigações históricas em busca de documentos que identifiquem melhor a presença dos nossos religiosos nesse território. (<https://martyrsoflafloridamissions.org/martyrs>).

